

Uma refeição sem vinho é um pequeno-almoço

A filosofia grega, nos anos de 400 AC !

Tenha isso em mente na próxima vez que você esteja prestes a repetir um rumor ou espalhar uma fofoca!

Na Grécia antiga (469-399 AC), Sócrates era conhecido e amplamente elogiado pelo seu bom senso e sabedoria.



Veja abaixo o texto da imagem

Um dia, um conhecido correu até ele com entusiasmo e disse:

– Sócrates! Você não sabe o que me contaram! É sobre um amigo seu...Diogenes.

– Espera um pouco... Pediu Sócrates, antes que fale do meu amigo, quero ver se supera uma pequena prova, chama-se a prova dos três filtros: – O primeiro filtro é o da verdade:

– Você esta totalmente certo de que isso que vai me dizer é verdade?

– Não, na verdade eu só ouvi e...

– Muito bem, continuou Sócrates, então você não sabe se é verdade? – O segundo filtro é o do bem. O que você vai me dizer do meu amigo é algo de bom?

– Não, pelo contrário...

– Então... Você vai me dizer algo mau sobre ele, mas não tem

certeza se é verdade?

– Não, realmente não.

– Falta um filtro: o da utilidade, o que você vai me contar é útil para mim? – Bom... Se o que você vai-me dizer não é nem verdade, nem bom e nem útil, para que quer me contar?

– A verdade é que eu não tinha pensado nisso.

Este é um exemplo do porque Sócrates era considerado um grande filósofo e gozava de tão alta estima.

Agora aqui entre nós: Isto também explica o fato de Sócrates nunca ter descoberto que a sua esposa o estava traindo com Diógenes.

Post(282) – Julho de 2016

[A verdadeira sabedoria](#)

Post (0122)



Era uma vez um jovem que perguntou a grande sábio o que se deveria fazer para adquirir a sabedoria.

O ancião, ao invés de responder, propôs um desafio:

– Encha uma colher de azeite e percorra todos os cantos deste lugar, mas não deixe derramar uma gota sequer.

Então o jovem saiu com a colher na mão, andando a passos pequenos, olhando fixamente para ela e segurando-a com muita firmeza. Ao voltar, orgulhoso por ter conseguido cumprir a tarefa, mostrou a colher ao ancião, que perguntou:

– Você viu as belíssimas árvores que havia no caminho? Sentiu o aroma das maravilhosas flores do jardim? Escutou o canto dos pássaros?

Sem entender muito o porquê disso tudo, o jovem respondeu que não e o ancião disse:

– Assim você nunca encontrará sabedoria na vida; vivendo apenas para cumprir suas obrigações sem usufruir das maravilhas do mundo, nunca será um sábio.

Em seguida, pediu para o jovem repetir a tarefa. E ele lá foi com a colher na mão, olhando e se encantando com tudo. Esqueceu da colher e passou a observar as árvores, cheirar as flores e ouvir os pássaros. Ao voltar, o ancião perguntou se ele viu tudo e o jovem extasiado disse que sim. O velho sábio pediu para ver a colher e o jovem percebeu que tinha derramado todo o conteúdo pelo caminho.

Disse-lhe o ancião:

– Assim você nunca encontrará sabedoria na vida; vivendo para as alegrias do mundo sem cumprir suas obrigações. Para alcançar a sabedoria terá que cumprir suas obrigações sem perder a alegria de viver.

Autor desconhecido – NG Canela – Dezembro de 2013